



**PLANO DE AÇÃO REGIONAL
DA
REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DA
REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Maio 2023

**PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM
DEFICIÊNCIA DA REGIÃO NORTE/RJ**

Cláudio Bomfim de Castro e Silva
Governador do estado do Rio de Janeiro

Luiz Antônio de Souza Teixeira Júnior
Secretário de Estado da Saúde

**SECRETÁRIOS(AS) MUNICIPAIS DE SAÚDE DA REGIÃO NORTE
FLUMINENSE**

Paulo Roberto Hirano
Secretário Municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes

Marcelo Queiroz Barreira
Secretário Municipal de Saúde de Carapebus

Pedro Henrique Coelho Folly
Secretário Municipal de Saúde de Conceição de Macabu

Alexandre Azevedo da Cruz
Secretário Municipal de Saúde de Macaé

Nilton Pinto
Secretário Municipal de Saúde de Quissamã

Janine Petrutes Palagar
Secretário Municipal de Saúde de São Fidelis

Sebastião Tavares Campista Filho
Secretário Municipal de Saúde de São Francisco de Itabapoana

Arleney Valdes Arias
Secretário Municipal de Saúde de São João da Barra

REPRESENTANTES ESTADUAIS

Ana Carolina Tavares
Representante Titular do Nível Central

Sara Ferreira Goncalves
Suplente do Representante Titular do Nível Central

**ÁREA TÉCNICA DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ESTADUAL**

Beatriz Pessanha Gonçalves

**GRUPO TÉCNICO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DA REGIÃO NORTE**

Campos dos Goytacazes–Geane Baptista e Bruna Araújo Siqueira

Carapebus –Vagner Marins Barcelos

Conceição de Macabu– Thaynara Silveira Camarão e Maynara Ribeiro Rocha

Macaé–Liana do Amaral

Quissamã–Delba Barros e Débora Leaubon

São Fidélis–Geane Baptista e Danielle Rezende

São Francisco do Itabapoana–Angela Cristina de Oliveira Athaydes

São João da Barra–Geiza Retameiro

**COORDENADOR DO GRUPO DE TRABALHO DA REDE DE CUIDADOS À
PESSOA COM DEFICIÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO**

Bruna Araújo Siqueira

EQUIPE DE APOIO INSTITUCIONAL DA SAPS/SGAIS/SES/RJ

Camila Nobrega

AREA TECNICA DE SAÚDE BUCAL SAPS/SGAIS/SES/RJ

Renata Costa Jorge

SECRETÁRIA EXECUTIVA DA COMISSÃO INTERGESTORES NORTE

Carla Sardinha Manhães

ASSISTENTE DA SECRETARIA EXECUTIVA DA NORTE

Érica Pessanha

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
1. INTRODUÇÃO:	6
2. OBJETIVOS:.....	7
3. DIRETRIZES:.....	7
4. COMPONENTES:.....	8
5. FINANCIAMENTO:.....	8
6. CUSTEIO:.....	9
7. OPERACIONALIZAÇÃO	10
8. MATRIZ DIAGNÓSTICA:.....	10
8.1. 1ºEIXO: INDICADORESDEPESSOACOM DEFICIÊNCIA:	10
8.2. 2ºEIXO: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA.....	12
8.2.1. Componente Atenção Básica	12
8.2.2. Componente Atenção Especializada em Reabilitação:	18
8.2.3. Componente Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência:.....	23
8.3. 3º Eixo: INDICADORES DE GESTÃO:.....	26
8.3.1. PLANO DIRETOR REGIONAL (PDR)	26
8.3.2. PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA(PPI):.....	26
8.3.3. CONTROLE SOCIAL:.....	26
9. PROPOSTA DE SERVIÇOS A SEREM HABILITADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE:	26
9.1. Centro Especialidades em Reabilitação	28
9.2. Oficina Ortopédica	28
10. PLANO DE AÇÃO.....	29
11. FLUXO DE ATENDIMENTO.....	29
11.1. Triagem Neonatal.....	29
11.2. Reabilitação Auditiva	30
11.3. Reabilitação Física.....	31
11.4. Reabilitação Visual.....	32
11.5. Reabilitação Intelectual.....	32
11.6. Ostomia	33
11.7. Oficina Ortopédica.....	33

APRESENTAÇÃO

O Grupo Condutor da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência da Região Norte, tem o objetivo de estruturar uma Rede de Atenção no âmbito do Sistema Único de Saúde por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua.

A CIR da Região Norte e o Grupo Condutor da Rede Regional de Cuidados a Saúde da Pessoa com Deficiência, através de reuniões periódicas onde todos os representantes municipais são convocados, elaborou este documento a fim de informar a situação diagnóstica regional.

A elaboração deste plano de ação regional, teve por base as determinações da Portaria Ministerial nº 793, de 24 de abril de 2012, onde instituiu a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde e a portaria Ministerial nº 835 de 25 de abril de 2012, que institui incentivos financeiros de investimentos e custeio que foram revogadas pelas Portarias de Consolidação MS/GM Nº 3 de 28 setembro de 2017 que consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde e a de nº 6, de 28 de setembro de 2017 que descreve sobre as normas de financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

1. INTRODUÇÃO:

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência preconiza garantir a execução de ações de saúde voltadas a pessoa com deficiência, com base nos princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade. Estes tem garantido atenção à saúde, a reabilitação e o acesso a órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção proporcionando a este grupo melhor qualidade de vida.

O SUS, que é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, possui uma gestão compartilhada entre as três esferas de governo (Município, Estado e União) e também participativa através de órgãos deliberativos como a Comissão Intergestores Bipartite, Comissão Intergestores Tripartite e Conselhos de Saúde.

Na região norte o monitoramento, controle e avaliação é de responsabilidade do gestor local, garantindo o atendimento as necessidades básicas e específicas da saúde das pessoas com deficiência, através da promoção, prevenção e reabilitação. O Estado coordena e acompanha as ações da rede nas regiões de saúde, sendo o Ministério da saúde o formulador das políticas.

Localizada entre o estado do Espírito Santo e as regiões Noroeste, Serrana e Baixada Litorânea, a região Norte é formada por oito municípios e corresponde a 21% da área total do estado do Rio de Janeiro, sendo eles: Campos de Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Somente o município de Campos equivale a 44% da região. Seus municípios se localizam a distâncias consideráveis da capital do estado, em especial São Francisco do Itabapoana e São João da Barra.

O Norte vem sendo impactado na última década pela atividade de extração de petróleo e gás natural da Bacia de Campos, sofrendo visível aumento demográfico (especialmente urbano). Os municípios de maior destaque quanto ao crescimento populacional foram Carapebus, Macaé e Quissamã. São João da Barra apresenta a terceira maior densidade demográfica da região e, com a implantação de um porto marítimo de grande porte para processamento e exportação de minério de ferro (Porto do Açú), tende a se expandir pela atração de mão-de-obra e a dinamização do setor habitacional.

A região é de grande extensão territorial, possuindo 9.220,8 km²; é cortada pela BR 101, a via de acesso responsável pela maior parte de tráfego de carga entre o sul e o restante do país; possui ainda acessos pelas seguintes rodovias: BR 356, RJ 158, RJ 196, RJ 182, RJ 178. Limita-se a oeste com o Noroeste Fluminense, ao norte com o Espírito Santo, a sudoeste com a Região Serrana, ao sul com a Região dos Lagos e a leste com o Oceano Atlântico.

A região possuía um centro de Referência em Reabilitação Física habilitado em média e alta complexidade no Hospital Geral de Guarús, localizado no Município de Campos dos Goytacazes, para atendimento às regiões Norte e Noroeste, mas por não prestar atendimento aos municípios há anos, foi solicitado o descredenciamento do serviço. A SES já fez o remanejamento físico e financeiro da PPI de Reabilitação para o município de Niterói, para reabilitação física e oficina ortopédica.

A região faz parte da rede para atendimento em reabilitação auditiva, em média e alta complexidade, no CENOM no Município de Natividade; e, seria implantado 01 Centro Especializado em reabilitação física (com Oficina Ortopédica) e auditiva (CER Tipo II) no Município de Macaé, porém houve a desistência do município no prosseguimento da proposta com a devolutiva do recurso financeiro ao MS; o atendimento em ostomia para os municípios de Campos, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra é realizado pelo serviço existente no Município de Campos dos Goytacazes; Macaé realiza o atendimento de ostomia em serviço próprio.

2. OBJETIVOS:

- I – Criar, ampliar e qualificar o acesso e o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no SUS;
- II - Promover a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção; e
- III - Garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território e fora dele, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco.

3. DIRETRIZES:

- I –Respeito aos direitos humanos, com garantia de autonomia, independência e de liberdade às pessoas com deficiência;
- II – Promoção da equidade;
- III –Promoção do respeito às diferenças e aceitação de pessoas com deficiência,com enfrentamento de estigmas e preconceitos;
- IV –Garantia de acesso e de qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar;
- V –Atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas;
- VI –Diversificação das estratégias de cuidado;
- VII - Desenvolvimento de atividades no território, que favoreçam a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania;
- VIII - Ênfase em serviços de base territorial e comunitária, com participação e controle social dos usuários e de seus familiares.

4. COMPONENTES:

- I-Atenção Básica (ESF/SaúdeBucal/NASF/SAD);
- II Atenção Especializada em Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual, Visual, Ostomia e em Múltiplas Deficiências;
- III-Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência(SAMU); e
- IV-SaúdeBucal(CEO).

5. FINANCIAMENTO:

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência será financiada com recursos da União, estado e municípios, cabendo a União através da Portaria nº. 835 MS/GM de 25/04/2012, que foi incorporada pela Portaria de Consolidação nº 6 de 28/09/17) que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS, o aporte aos seguintes recursos:

- I - Construção de Centro Especializado em Reabilitação(CER)**
 - a) CERII--R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para CER com

- metragem mínima de 1000m²;
- b) CERIII- R\$3.750.000,00 (três milhões setecentos e cinquenta mil reais) para CER com metragem mínima de 1500m²;
- c) CER IV - R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para CER com metragem mínima de 2000m²;

II – Construção de Oficina Ortopédica

- a) R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para edificação mínima de 260m²;

III - Reforma ou ampliação para qualificação de CER II, CER III e CER IV

- a) até R\$1.000.000,00 (um milhão de reais);

IV - Aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes

- a) CER II-até R\$1.000.000,00 (um milhão de reais);
- b) CER III-até R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais);
- c) CER IV-até R\$2.000.000,00(dois milhões de reais); e
- d) Oficina Ortopédica –até R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais).

6. CUSTEIO:

- I - CER II - R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) por mês;
- II- CER III-R\$200.000,00(duzentos mil reais) por mês;
- III - CER IV-R\$345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil reais)por mês;
- IV - Oficina Ortopédica fixa-R\$54.000,00 (Cinquenta e quatro mil reais)por mês;
- V - Oficina Ortopédica itinerante fluvial ou terrestre - R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) por mês;e
- VI - CEO- adicional de 20% (vinte por cento) calculado sobre o valor de custeio atual do serviço.
- VII -Será mantido o repasse de recursos aos tetos financeiros dos Estados, Distrito Federal e Municípios para o custeio das órteses,próteses e meio sauxiliares de locomoção(OPM).

7. OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização da implantação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência se dará pela execução de quatro fases:

- 1- Diagnóstico e desenho regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência; 2- Adesão dos municípios à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência;
- 3 - Contratualização dos Pontos de Atenção;
- 4 - Acompanhamento pelo Grupo Condutor Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

8. MATRIZ DIAGNÓSTICA:

A matriz diagnóstica apresenta a análise da situação da saúde da pessoa com deficiência na Região Norte, para a elaboração deste Plano Regional de Ação para a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência.

A Matriz é composta por três eixos:

8.1. 1º EIXO: INDICADORES DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA:

Como ainda não houve a conclusão do Censo populacional -2023, este estudo foi baseado no Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo a população brasileira com um total de 190.732.694 habitantes. No mesmo censo, 46 milhões de brasileiros, cerca de 24% da população, se declarou possuir uma das deficiências investigadas (visual, auditiva, motora e mental).

A região Norte, segundo o Censo 2010, apresenta um número de 859.677 habitantes. Há 22.685 pessoas com o subtipo: alguma deficiência física, 31.012 pessoas com subtipo: alguma deficiência visual, 11.244 pessoas com subtipo: alguma deficiência intelectual, assim como 8.383 pessoas com subtipo: alguma deficiência auditiva; perfazendo um total de 73.324 pessoas com subtipo: alguma deficiência.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR TIPO DE DEFICIÊNCIA PERMANENTE

REGIÃO	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	VISUAL		AUDITIVA		MOTORA		MENTAL / INTELLECTUAL
			Não consegue de modo algum	Grande Dificuldade	Não consegue de modo algum	Grande Dificuldade	Não consegue de modo algum	Grande Dificuldade	
NORTE	Campos dos Goytacazes	514.643	1.409	15.818	999	3.973	2.331	11.446	6.522
	Carapebus	16.586	23	738	-	136	55	437	247
	Conceição de Macabu	21.211	52	1.031	34	238	86	482	538
	Macaé	206.728	537	5.458	306	1.287	831	2.770	1.837
	Quissamã	20.242	49	874	44	140	59	650	331
	São Fidélis	37.543	117	1.447	78	393	190	1467	640
	São Francisco de Itabapoana	41.354	98	1.820	56	355	208	1.046	675
	São João da Barra	32.747	99	1.442	52	292	300	1990	454
	TOTAL	836.915	2.384	28.628	1.569	6.814	3.895	18.790	11.244

No Censo 2010, a região Norte apresenta um número de 3.895 pessoas com subtipo: não conseguem de modo algum deficiência física, 2.384 pessoas com subtipo: não conseguem de modo algum deficiência visual, 11.244 pessoas com subtipo: não consegue de modo algum deficiência intelectual, assim como 1.569 pessoas com subtipo: não consegue de modo algum deficiência auditiva, perfazendo um total de 19.092 pessoas com subtipo: não consegue de modo algum.

8.2. 2º EIXO: SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

8.2.1. Componente Atenção Básica

A Atenção Primária à Saúde (APS) vem demonstrando ser um elemento chave na constituição do SUS, com capacidade de influir nos indicadores. Evidências indicam que um sistema de saúde baseado na atenção primária alcança melhores resultados à saúde das populações, e na Região Norte uma parcela importante da população é atendida na atenção primária, mas no que tange ao atendimento à pessoa com deficiência os dados mostram limitações ou insuficiências organizacionais e assistenciais dos municípios.

Considerando que a Saúde Bucal está presente na Atenção Primária através das unidades tradicionais de atenção primária e das equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família, deve atuar como porta de entrada preferencial aos serviços de saúde bucal e coordenar o cuidado destes usuários, sendo corresponsável por seu itinerário terapêutico, sendo importante estabelecer comunicação com a atenção especializada e hospitalar. A Região Norte apresenta equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família e unidades tradicionais de atenção primária com saúde bucal, ofertando atendimento odontológico à pessoa com deficiência, conforme apresentado no quadro abaixo.

REDE DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA REGIÃO NORTE

UNIDADES BASICAS DE SAUDE				EQUIPES DE NASF-AB				EQUIPES DE ATENÇÃO DOMICILIAR			
Quantidade	Município	Tipo (tradicional/ESF/Mista)	Há atividades Específicas para a pessoa com deficiência?	Tipo	Quais profissionais	Realizam atividades de Reabilitação?	Se sim, quais?	Tipo	Quais profissionais	Realizam atividades de Reabilitação?	Se sim, quais?
70	Campos dos Goytacazes	28 ESF (UBSF), 45 EAP, (UBS)	Sim 1 - Fisioterapia 6 UBS 1 Academia de Saúde	Não	Não	Não	Não	EMAD EMAP	Médico Enfermeiro Fisioterapeuta Nutricionista Fonoaudiologia Assistente Social	Sim	Fisioterapia Fonoaudiologia
05	Carapebus	04 ESF 01 UBS	Não		Não	Não		Programa De Atendimento Domiciliar	Fonoaudióloga Nutricionista Assistente Social Fisioterapeuta	SIM	Reabilitação Motora Respiratória, Reabilitação Física, Funcional Motricidade Orofacial
05	Conceição de Macabu	04 ESF 01 Centro de Especialidades 03 UBS	Sim 01 (Centro de Reabilitação de Fisioterapia)	Não	Não	Não	Não	Não			

44	Macaé	40 Unidades Físicas de AP 42 Equipes ESF 12 Equipes AP	Não	Tipo 01	Fisioterapia Nutrição Serviço Social Psicologia Terapia Ocupacional	Sim	Atuação da Fisioterapia	01 equipe EMAD tipo 1 e 01 equipe EMAP tipo 1	Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Nutrição Serviço Social, Psicologia Fonoaudiologia Técnico de enfermagem	Os serviços executados são os estabelecidos nas portarias Ministeriais que versam sobre o atendimento domiciliar, especificamente do Programa Melhor em Casa.	As ações executadas são as estabelecidas na portaria e as estabelecidas nos conselhos profissionais, voltado aos pacientes acamados classificados como AD2.
10	Quissamã	10 UBS 08 ESF	Sim	01	Educador Físico Fisioterapeuta Psicóloga Assistente Social Nutricionista Farmacêutica Pediatra	Sim	UBS Santa Catarina: atendimentos de Cinesioterapia Eletroterapia Atendimento Domiciliar. UBS Barra do Furado: Atendimentos de Auriculoterapia R.P.G, Acupuntura, Grupo de Alongamento e Orientações Posturais, atendimentos de Cinesioterapia, Eletroterapia e Atendimento Domiciliar.	Não	-	-	-

12	São Fidélis	15 ESF 04 UBS 03 EAP	Sim	Não	Não	Não	Não	Não			
21	São Francisco de Itabapoana	09 UBS's, 10 ESF's, 02 mistas,	Não	Não	Não	Não	Não	PAD	Fisioterapeuta, Assistente Social, Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem	Sim	Reabilitação Motorae Respiratória
17	São João da Barra	03 UBS's, 11 ESF's, 01 PACS 01 Unidade Mista, 02 policlínicas	Sim	I	Assistente Social, Psicólogo, Educador Físico, Fonoaudiólogo Fisioterapeuta, Nutricionista	Sim	Assistência Domiciliar em Fisioterapia, com EquipadaReabilitação	Departamento de Reabilitação / Atendimento Domiciliar	Fisioterapeuta	Sim	Reabilitação físico-funcional, neuro-motor e cardio-respiratória. Posicionamento no leito, orientação familiar.

EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS				
Município	Tipo	Quais profissionais?	Realizam atendimento de Pessoa com Deficiência?	Se sim, quais procedimentos?
Campos dos Goytacazes	01 CEO tipo II 26 equipes eSB 23 equipes UBS	Clinico, Ortodontia, Endodontista, Odontopediatra, Estomatologista, Bucomaxilo, Radiologia, Ortopedia dos Maxilares, Especialista em Pacientes especiais e outros.	Sim:CAOPE (centro de assistência odontológica à pacientes especiais) e no CRACF (Centro de Reabilitação De Anomalias Cranio faciais).	De acordo com a patologia dopaciente
Carapebus	01CEO 02 ESB	ClínicoGeral, Endodontista, Periodontista e Ortodontista	Sim	Aplicação de Flúor, Restaurações, Exodontias, Tratamento Endodôntico Tratamento Ortodôntico e Tratamento Periodontal, sem necessidade de anestesia.
Conceição de Macabu	04 Equipes De Saúde Bucal	CirurgiãoDentistaeASB	Não	Não
Macaé	13ESB's 01CEO	Dentista ASB Periodontista Estomatologista Protetista Endodontista	Sim	Aplicação de cariostático, selante, Flúor Evidenciação de placa bacteriana Selamento Capeamentopulpar Restauração Pulpotomia Raspagem Exodontia.

Quissamã	Temos dentistas em todas as unidades básicas de saúde e no Centro de Saúde Benedito Pinto das Chagas (Policlínica)	Dentistas Clínicos e nas especialidades de Endodontia, Periodontia, Cirurgia Bucomaxilo Facial e portadores de necessidades especiais e ASB	Sim	Exame clínico, limpeza, exodontia, aplicação de flúor, restaurações e raspagem, Tratamento Endodôntico e Tratamento Periodontal.
São Fidélis	01 Centro de odontologia, 04 ESB	Dentista/ ASB e TSB	Não	Exame clínico, visitas domiciliares, tartarectomia, profilaxia, aplicação de flúor, restaurações, exodontias, tratamento periodontal, cirurgia oral menor e prótese (exceto em casos com necessidade de sedação ou que necessitem ser realizados em centro cirúrgico).
São Francisco de Itabapoana	09 ESB's; 18 equipes tradicionais, clínica da família, UBS Centro	Dentista e ASB	Sim	Exame clínico, limpeza, exodontia, aplicação de flúor, restaurações e raspagem.
São João da Barra	08 ESB's, 05 Equipes Tradicionais e 01 equipe que atua em escola	Dentista/ASB e TSB	Não	Não

8.2.2. Componente Atenção Especializada em Reabilitação:

A atenção especializada na região visa atender pacientes com deficiência que possa ser identificado em alguma das quatro macro classificações de pessoa com deficiência, ou seja: auditiva, visual, física, intelectual ou múltipla. Esses pacientes podem ser diagnosticados ao nascer na própria maternidade ou podem ser encaminhados pela atenção básica, para atendimento ambulatorial e hospitalar, cuja prática clínica demanda disponibilidade de profissionais especializados, e o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico. Devendo ser encaminhados e regulados a centros especializados de referência estadual, estando localizados na região norte ou noroeste fluminense preferencialmente.

A atenção especializada em sua maioria está sob a gestão municipal, inclusive os serviços de reabilitação à pessoa com deficiência, que não têm habilitação ministerial, tendo como objetivo garantir prover ações individuais e coletivas de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O Município de Quissamã possui um serviço de reabilitação na atenção secundária que realiza reabilitação motora, Neurológica, R.P.G, Acupuntura, Auriculoterapia, Grupo de alongamento, orientações posturais, atendimento domiciliar e orientações aos familiares.

SERVIÇOS	SCNES	PROFISSIONAIS	CBO	OBSERVAÇÃO
Centro de Reabilitação	7883765	Fisioterapeuta geral Acupunturista	223605 223650	
Barra do Furado	9040978	Fisioterapeuta geral Acupunturista	223605 223650	
NASF	2267276	Educador Físico Fisioterapeuta	2241E1 223605	
Unidade de Santa Catna	2267233	Fisioterapeuta geral	223605	Procedimento realizado dentro da atenção básica.

O Município de Macaé possui atendimentos de Reabilitação Especializada em diversas áreas. Na rede infanto juvenil podemos contar com os serviços abaixo listados:

- Programa de RN de Risco Follow Up e Estimulação Precoce de 0 a 2 anos egressos ou não de UTIs Neonatais com ou sem fatores de risco e estimulação precoce de crianças com deficiências.
- Reabilitação Neuro Pediátrica para crianças acima de 2 anos até os 17 anos com deficiências e/ou síndromes além de reabilitação ortopédica.
- Casa da Criança que atende de forma ambulatorial as demandas de pediatria, especialidades pediátricas, fonoaudiologia, psicologia, serviço social, reabilitação auditiva, teste da linguinha, teste da orelhinha, fisioterapia respiratória e nutrição.
- Em se tratando das deficiências intelectuais, contamos com o Núcleo de Saúde Mental, CAPSi e CAPS Betinho além das instituições existentes no município: APAE e Pestalozzi.

Os adolescentes são direcionados ao CRA – Centro de Referência ao Adolescente que possui diversas especialidades. São elas: psicologia, fonoaudiologia, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria, dermatologia, terapia ocupacional, fisioterapia, serviço social, enfermagem e nutrição.

Contamos ainda com dois Centros de Reabilitação para a população adulta: um localizado em área central – Centro de Reabilitação D.Sid Carvalho e outro em área periférica – Centro de Reabilitação Barramares. Estes possuem atendimentos de fisioterapia motora e respiratória, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, audiometria, reabilitação auditiva, impedanciometria, RPG, Pilates e algumas PIC’S (homeopatia, naturologia, auriculoterapia, acupuntura e massoterapia).

SERVIÇOS	CNES	PROFISSIONAIS	CBO
Casa da Criança	9054340	Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Terapeuta Ocup. Psicólogo Assistente Social	223605 223810 223905 251510 251605
Núcleo de Saúde Mental	2276550	Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Terapeuta Ocup. Psicólogo Assistente Social	223605 223810 223905 251510 251605
CAPSi	6608965	Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Terapeuta Ocup. Psicólogo Assistente Social Musicoterapeuta Enfermeiro	223605 223810 223905 251510 251605 226305 223505

		Técnico de Enfermagem	322205
CAPS Betinho	3993043	Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Terapeuta Ocup. Psicólogo Assistente Social Enfermeiro Técnico de Enfermagem	223605 223810 223905 251510 251605 223505 322205
CRA	5872251	Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Terapeuta Ocup. Psicólogo Assistente Social	223605 223810 223905 251510 251605
C.R. D.Sid	5831075	Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Terapeuta Ocup. Psicólogo Assistente Social Massoterapeuta	223605 223810 223905 251510 251605 322120
C.R. Barramares	2276925	Fisioterapeuta Terapeuta Ocup. Assistente Social Massoterapeuta	223605 223905 251605 322120

O Município de São João da Barra possui os seguintes serviços referentes ao atendimento ao portador de deficiência física, permanente ou temporária:

SERVIÇOS	SCNES	PROFISSIONAIS	CBO	OBSERVAÇÃO
Centro Municipal de Fisioterapia (S.J.B.)	7006896	Fisioterapeuta geral Terapeuta Ocupacional Massoterapeuta	223605 2239-05 322120	Na sede, próximo ao Centro Municipal de fisioterapia, implantado o Centro Cardíaco municipal com Reabilitação cardíaca.
Centrede Fisioterapia Amaro Cravo de Silva (Atafona)	7370172	Fisioterapeuta geral	223605	
Ambulatório de Reabilitação ESF Açú	7097506	Fisioterapeuta geral	223605	
Ambulatório de Reabilitação Unidade Mista De Saude Barcelos	2296039	Fisioterapeuta geral	223605	
Ambulatório de Reabilitação Unidade Mista de Saude Grussai	2295997	Fisioterapeuta geral	223605	

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE QUE REALIZAM ATIVIDADES DE REABILITAÇÃO HABILITADOS PELO MINISTÉRIO
DA SAÚDE, ATRAVÉS DE PACTUAÇÃO

Municípios	Reabilitação Auditiva	Reabilitação Física	Reabilitação Visual	Reabilitação Intelectual	Ostomia	Oficina Ortopédica
Campos dos Goytacazes	CENOM	*	AFAC-		Programa de Ostomizados da SMS Campos dos Goytacazes	APN
Carapebus	CENOM	AFR APN	AFAC		Programa de Ostomizados da SMS Campos dos Goytacazes	APN
Conceição de Macabu	CENOM	AFR e APN	AFAC		Programa de Ostomizados da SMS Campos dos Goytacazes	APN
Macaé	CENOM	Macaé	AFAC	Dispositivos da RAPS e em Instituições (APAE e Pestalozzi)	Pólo de Lesões Cutâneas – Casa do Curativo	APN AFR
Quissamã	CENOM	AFR APN	AFAC		Programa de Ostomizados da SMS Campos dos Goytacazes	APN

São Fidélis	CENOM	AFR APN	AFAC		Programa de Ostomizados da SMS Campos dos Goytacazes	APN
São Francisco do Itabapoana	CENOM	AFR APN	AFAC		Programa de Ostomizados da SMS Campos dos Goytacazes	APN
São João da Barra	CENOM	AFR APN	AFAC		Programa de Ostomizados da SMS Campos dos Goytacazes	APN

* A SMS Campos dos Goytacazes solicitou desabilitação do serviço de Reabilitação Física modalidade única do Hospital Geral de Guarus de acordo com a deliberação CIB5632 de 06 de dezembro de 2018.

Siglas das Entidades que prestam atendimento:

- CENOM (CER II) - Centro Educacional Nosso Mundo (NATIVIDADE)
- AFR (CER II) - Associação Fluminense de Reabilitação
- APN (CER II) - Associação Pestalozzi de Niterói
- AFAC (CER II) - Associação Fluminense de Amparo aos Cegos

Na atenção especializada em saúde bucal, considerando que todo Centro de Especialidade Odontológica (CEO) habilitado pelo Ministério da Saúde deve ser listado como referência para atendimento ao paciente com necessidades especiais (que inclui a pessoa com deficiência), conforme estabelecido na Portaria no 599/GM/MS, de 23 de março de 2006, que prevê o atendimento aos pacientes com deficiência como especialidade mínima, a Região Norte apresenta 03 (três) unidades credenciadas pelo Ministério da Saúde (01CEO em Campos dos Goytacazes – CNES 6303145 e 01 CEO em Macaé - CNES 2276941), além de 01 (um) CEO pactuado com Deliberação CIB-RJ em Carapebus – CNES 2295008 (Deliberação CIB- RJ nº6.046, de 05/12/2019).

A Coordenadoria Especial de Odontologia do Município de Macaé realiza atendimentos às Pessoas com Deficiência duas vezes na semana.

8.2.3. Componente Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência:

Neste componente, a atenção em saúde bucal é realizada em unidades hospitalares e registrada através do código “Tratamento Odontológico para Pessoas com Deficiência”, no SIH-SUS. Na Região Norte 03 (três) unidades são referência para este atendimento, pactuadas em CIB-RJ: Hospital Escola Álvaro Alvim e Santa Casa de Misericórdia de Campos, no Município de Campos dos Goytacazes, para os municípios de Campos dos Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Os atendimentos de urgência e emergência para PCD no Município de Macaé são realizados no Hospital Público Municipal, no Hospital Público Municipal da Serra e no Pronto Socorro Aeroporto.

No Município de Quissamã, realizamos atendimentos odontológicos e alguns pacientes com deficiência em centro cirúrgico mediante indicação médica da realização do procedimento em ambiente hospitalar. Os pacientes que necessitam de tratamento odontológico contínuo ou encaminhados para atendimento com especialista são encaminhados ao Centro de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais (CAOPE) em Campos dos Goytacazes ou Hospital Estadual Carlos Chagas Rio de Janeiro.

Maternidades que realizam Triagem Neonatal:

TRIAGEM NEONATAL			
Município	ORELHINHA	OLHINHO	PEZINHO
Campos dos Goytacazes	Hospital Plantadores de Cana e Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	Hospital Plantadores de Cana e Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos	Centro de Saúde de Guarus e Centro de Referência da Criança e Adolescente, polo I e II e
Carapebus	Centro de Saúde Benedito Pinto das Chagas em Quissamã e UBS Elomir Tavares Esteves	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus (HMMMJ)	UBS Elomir Tavares Esteves
Conceição de Macabu	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus (HMMMJ)	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus (HMMMJ)	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus (HMMMJ) Coleta na UBS
Macaé	Triagens realizadas na maternidade do HPM e Casa da Criança e retestes na Casa da Criança	Realizado no HPM e quando necessita repetir, o usuário é encaminhado para a Casa da Criança	Coletados na ESF Trapiche – referência para toda região Serrana; Casa da Criança e UBS Barramares – referências para quem mora na região Urbana.
Quissamã	Centro de Saúde Benedito Pinto das Chagas (Policlínica)	Hospital Municipal Mariana Maria de Jesus (HMMMJ)	Coleta no Centro de Saúde Benedito Pinto das Chagas
São Fidélis	Clínica da Família/ Centro de Reabilitação Física Vereador Alida Marins	CEM- Centro de especialidades médicas	Coleta na Clínica da Família
São Francisco de Itabapoana	Hospital Municipal Manoel Carola	Não faz	Coleta na Clínica da Família
São João da Barra	UMS Félix de Sá	Santa Casa Misericórdia de São João da Barra	Coleta na UMS Félix de Sá

* A coleta do Teste do Pezinho se dão nas unidades informadas em cada Município e enviado à APAE-RJ.

O fluxo regional está organizado da seguinte forma: o recém nascido (RN) realiza o Teste do Pezinho, idealmente, no município de residência, entre o terceiro e o quinto dia de vida, o papel filtro é encaminhado para análise à APAE-RJ e, em havendo alguma alteração de resultado, o RN é convocado a comparecer a APAE-RJ, para confirmação ou exclusão do diagnóstico. Em relação a triagem auditiva, o RN realiza o Teste da Orelhinha na maternidade onde nasce ou no serviço de referência do município. Quando há alteração no teste é realizado um reteste em 30 dias. Se alterado é referenciado ao médico otorrinolaringologista ou pediatra para verificação de patologia de orelha média que, em caso negativo é encaminhado ao CENOM em Natividade/RJ, serviço de média complexidade macrorregional em saúde auditiva onde realiza confirmação ou não do diagnóstico. Caso apresente alteração é referenciado ao serviço de alta complexidade em saúde auditiva para avaliação completa da audição, e posterior protetização auditiva ou implante coclear, neste caso o usuário é inserido no Sistema Estadual de Regulação, cuja referência é o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Quanto a triagem visual, o Teste do Olhinho é realizado conforme o estabelecido em cada município e sendo identificado qualquer alteração, o RN é encaminhado ao oftalmologista indicado em cada município, para confirmação de diagnóstico e quando necessário há encaminhamento para a AFAC em Niterói, regulado pelo RESNIT.

O Município de Quissamã oferta o teste da linguinha, a ser realizado, de preferência até o 15º dia de nascimento, por cirurgião bucomaxilo, como objetivo diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela língua presa que podem comprometer os atos de sugar, engolir, mastigar e falar. Uma vez detectada alteração é realizado o procedimento de frenectomia no próprio município.

O Município de Conceição de Macabu oferta o teste da linguinha, a ser realizado, de preferência até o 15º dia de nascimento, com o objetivo de identificar precocemente a anquiloglossia em recém-nascidos, uma anomalia congênita que se caracteriza por um frênulo lingual anormalmente curto e espesso ou delgado, que pode restringir em diferentes graus os movimentos da língua. Uma vez detectada alteração é realizado o procedimento de frenectomia no Centro de Saúde de Campos, no município de Campos dos Goytacazes.

No Município de Macaé o Teste da Linguinha é realizado na Pediatria do HPM, caso o resultado for alterado, os bebês são encaminhados para a Casa da Criança aonde será refeito o teste com o protocolo Martinelli. Se o resultado mantiver alterado, a fonoaudiologia encaminha para o Centro de Especialidades Odontológicas para a realização da frenectomia.

No Município de Campos dos Goytacazes, o Teste da Linguinha é ofertado em ambas maternidades (Hospital dos Plantadores de Cans e Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos) e caso seja diagnosticado limitações no movimento da língua é indicado o tratamento precoce que é

realizado nos seguintes serviços municipais: Centro de Referência da Criança e do Adolescente e no Serviço de Odontopediatria do Centro de Saúde de Campos.

8.3. 3ºEixo: INDICADORES DE GESTÃO:

8.3.1. PLANO DIRETOR REGIONAL (PDR)

No ano de 2013 foi feita uma revisão dos dados do PDR, tendo sido pactuado por meio da deliberação CIB-RJ nº 2627 de 12 de Dezembro de 2013. Com esta pactuação fica também reconhecido o Caderno de Informações em Saúde editado em 2009, para os Seminários de Planejamento regional, como o PDR.

8.3.2. PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA (PPI):

A Programação Pactuada Integrada do Estado do Rio de Janeiro foi provada através da Deliberação CIB-RJ nº 1.324 de 27/05/2011. Em 03/06/2014 a CIB/RJ aprova o fluxo de remanejamento para repactuação de PPI.

8.3.3. CONTROLE SOCIAL:

Os municípios integrantes da região norte, possuem o controle social do SUS, através dos seus conselhos municipais de saúde, assim como conselhos municipais dos direitos da pessoa com deficiência, vinculado à Secretaria de Assistência e Promoção Social.

9. PROPOSTA DE SERVIÇOS A SEREM HABILITADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE:

Na 7ª reunião ordinária da CIR/Norte, ocorrida em Julho 2019 a representação do Município de São João da Barra informou o interesse gestão municipal em implantar um CER tipo II, nas especialidades de Reabilitação Física (com oficina ortopédica) e Intelectual para atendimento à região, tendo a proposta aprovada pelos gestores da região Norte. Mas, em Novembro de 2022, o Município de Campos dos Goytacazes manifestou interesse e apresentou à CIR um projeto Implantação do Centro Especializado em Reabilitação - CER II, nas modalidades de Reabilitação Física (com oficina ortopédica) e Intelectual, no Município de Campos dos Goytacazes. Como Campos dos Goytacazes, além de ser um município central e polo dos serviços de saúde em média e alta complexidade na região, o representante do Município de São João da Barra declinou da

proposta apresentada anteriormente e os gestores concordaram com a implantação do CER II, nas modalidades de Reabilitação Física (com oficina ortopédica) e Intelectual, no Município de Campos dos Goytacazes.

Contudo, na 5ª Reunião Ordinária da CIR Norte do ano de 2023, visando ampliar o acesso e qualificar o atendimento no SUS às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua, o prefeito do Município de Campos dos Goytacazes solicitou a apresentação e pactuação da Proposta para Implantação do Centro de Especialidade em Reabilitação - CER III, nas modalidades Reabilitação Física (com oficina ortopédica), Intelectual e Auditiva, para atendimento a todos os municípios da região Norte, a ser habilitado pelo Ministério da Saúde, tendo sido aprovada pela plenária da CIR Norte. O atendimento no CER II será realizado de forma articulada com os outros pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde, através de Projeto Terapêutico Singular, cuja construção envolverá a equipe, o usuário e sua família.

Região Norte

9.1. Centro Especializados em Reabilitação- CER III

UF	MUNICÍPIO	IBGE	NATUREZA JURÍDICA	GESTÃO	COMPONENTE	MODALIDADE	OBJETO	VALOR MÁXIMO DO REPASSE FEDERAL
RJ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301008	Pública	Municipal	CER III	Física, Intelectual e Auditiva	Construção	R\$ 3.750.000,00
RJ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301008	Pública	Municipal	CER III	Física, Intelectual e Auditiva	Equipamento	R\$ 1.500.000,00
RJ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301008	Pública	Municipal	CER III	Física, Intelectual e Auditiva	Custeio	R\$ 200.000,00/mês

A construção do CER III, nas modalidades Reabilitação Física, Intelectual e Auditiva será realizada na antiga UBS Alair Ferreira (CNES 2287366) que foi desativada devido a necessidade de obras e adequações, mas por se tratar de uma unidade localizada na área central do Município de Campos dos Goytacazes, a gestão municipal decidiu pela proposta para implantação do CER III, tendo sido elaborada de acordo com as normas legais e adequadas ao atendimento desse usuário.

9.2. Oficina Ortopédica

UF	MUNICÍPIO	IBGE	NATUREZA JURÍDICA	GESTÃO	COMPONENTE	OBJETO	VALOR MÁXIMO DO REPASSE FEDERAL
RJ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301008	Pública	Municipal	Oficina Ortopédica fixa	Construção	R\$ 250.000,00
RJ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301008	Pública	Municipal	Oficina Ortopédica fixa	Equipamento	R\$ 350.000,00
RJ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	3301008	Pública	Municipal	Oficina Ortopédica fixa	Custeio	R\$ 54.000,00/mês

A Oficina Ortopédica também será construída anexa ao prédio do CER III, visando facilitar o acesso e atendimentos ao usuário que necessitar do serviço de dispensação, de confecção, de adaptação e de manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM).

10. PLANO DE AÇÃO:

Historicamente os serviços de reabilitação foram criados, como serviços isolados, com habilitações centradas na lógica de baixa capacidade de cuidado à saúde, sem qualquer articulação com a perspectiva do cuidado integral. A pessoa que tem mais de uma deficiência ou cuja deficiência produz sintomas e/ou sequelas variadas, passam a vida perigrinando pela rede de saúde, pagando um ônus, pela desqualificação e desagregação do cuidado. Sob essa ótica o Grupo Conductor Regional da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência da Região Norte, através da análise das matrizes diagnósticas, fornecidas pelos municípios, elaborou o Plano de Ação Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, observando que os exames de triagem neonatal, são realizados em todos os municípios da região, com algumas especificidades como já descrito acima, de certa forma o diagnóstico precoce está capilarizado na região, com acesso universal. Em relação ao atendimento de pessoas com deficiência, todos os municípios oferecem algum tipo de atendimento em reabilitação, principalmente física, quer seja em serviços de reabilitação ou em atendimento domiciliar, porém atualmente, não há um serviço habilitado e pactuado na região, assim como não há nenhum CER implantado na região. Percebe-se que as estratégias de atendimento a PCD na região são arranjos municipais, sem a otimização do atendimento para mais de uma deficiência, assim como não há oferta de atendimento multidisciplinar no mesmo espaço físico para uma mesma deficiência. O objetivo do SUS de integralidade da assistência, fica prejudicado, uma vez que o usuário e/ou seu cuidador tem que caminhar na rede a procura de atendimento para as suas demandas em pontos de atenção dispersos pelo território de cada município, na região ou até em outra região de saúde.

FLUXO DE ATENDIMENTO:

10.1. Triagem Neonatal

Campos—Coleta: Centro de Saúde de Guarus e Centro de Referência da Criança e Adolescente, polo I e II e encaminhamento a APAE.

Carapebus-Coleta: Unidade Básica de Saúde Elomir Tavares Esteves e encaminhamento a APAE-RJ.

Conceição de Macabu - Coleta: Centro de Especialidades Rodolfo Estácio Gambeta e posterior encaminhamento à APAE.

Macaé-HPM, Casa da Criança, UBS Barramares, ESF Trapiche.

Quissamã-Coleta no Centro de Saúde Benedito Pinto das Chagas e encaminha a APAE-RJ.

São Fidélis -Coletana Clínica da Família e encaminha a APAE.

São Francisco de Itabapoana-Coleta na Clínica da Família e encaminha a APAE.

São João da Barra-Coleta na UMS Félix de Sá e encaminha a APAE.

10.2. Reabilitação Auditiva

Atualmente, todos os municípios da região Norte encaminham através de seus Serviços de Tratamento Fora do Domicílio (STFD) para o CENOM, no Município de Natividade.

No Município de Macaé, o serviço de audiologia encontra-se alocado no Centro de Reabilitação Dona Sid e na Casa da Criança, onde são realizados os exames audiológicos e acompanhamentos. Quando avaliado a necessidade (através do ambulatório de otorrinolaringologia), os usuários são acolhidos como porta de entrada pelo Serviço Social, a fim de atendê-los, orientá-los e referenciá-los para as portarias da saúde Auditiva, para protetização e/ou implante coclear, bem como posteriormente para reabilitação. Cabe ressaltar, que nossa referência para tais atendimentos são o CENOM (Polo Natividade) para os casos de protetização e o Hospital Clementino Fraga Filho (Fundão RJ) para os casos de implante coclear.

Com a implantação do CER III, no Município de Campos dos Goytacazes, onde a modalidade Reabilitação Auditiva será disponibilizada para todos municípios da região, que deverão seguir ao seguinte fluxo: o usuário deverá procurar a unidade de saúde mais próxima à sua residência, sendo identificada a diminuição da acuidade auditiva, esse usuário do Município de Campos ou dos municípios referenciados pela Programação Pacutada Integrada-PPI, deverá ser inserido no sistema de regulação do Município de Campos dos Goytacazes -SOPHYA (esse sistema é web, criado para o gerenciamento de todo Complexo Regulador de Campos dos Goytacazes e foi disponibilizado aos demais municípios da região visando facilitar o acesso dos usuários). No caso específico para Reabilitação Auditiva, as agendas são reguladas pelo médico regulador da Central de Regulação Municipal de Campos dos Goytacazes ao CER III que oferecerá reabilitação auditiva realizando atendimento desde diagnóstico, consultas e exames audiológicos, seleção, adaptação, fornecimento de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e terapia fonoaudiológica. Os adultos ou crianças que apresentem dificuldades de comunicação decorrentes de uma perda auditiva são candidatos potenciais ao uso de aparelho de amplificação sonora individual.

Depois de finalizado o tratamento no CER, o usuário será encaminhado à unidade de saúde de sua referência para acompanhamento.

10.3. Reabilitação Física

Os municípios da região Norte atualmente se encontram sem atendimento regional, devido a solicitação de desabilitação do Hospital Geral de Guarus em Campos dos Goytacazes que era o serviço de referência.

Devido a essa situação, desde o ano de 2016, o Município de Macaé solicitou o remanejamento de sua PPI referente a reabilitação física, para o Município de Niterói-RJ. Os atendimentos em Reabilitação Física são realizados na Casa da Criança (setores específicos para atendimento infanto-juvenil) e nos Centros de Reabilitação D.Sid e Barramares. Em setembro de 2019 foi aprovado em CIB a migração da PPI de Reabilitação da região Norte para o Município de Niterói, com exceção de Campos dos Goytacazes, que só remanejou a oficina ortopédica, para dispensação de OPM e permaneceu com a reabilitação física para ele mesmo, executada na unidade Policlínica da Penha (CNES2286602).

Mas, em junho de 2023, na 5ª Reunião Ordinária da CIR/Norte, o Município de Campos dos Goytacazes apresentou a proposta de implantação de um Centro Especializado em Reabilitação - CER III, nas modalidades de Reabilitação Física (com oficina ortopédica), Intelectual, e Auditiva a ser implantada na antiga UBS Alair Ferreira, localizada na área central do município, tendo sido aprovado pelos gestores e/ou seus representantes presentes.

Com a implantação do CER, o usuário que necessitar de atendimento na modalidade de Reabilitação Física deverá seguir o seguinte fluxo: procurar a UBS mais próxima do local de residência onde será avaliado e encaminhado para serviço de reabilitação física -CER III. No caso específico para Reabilitação Física, as agendas são reguladas pela Central de Regulação Municipal- Reabilitação com medico regulador. Esses usuários deverão ser inseridos no sistema de regulação do Município de Campos dos Goytacazes (SOPHYA) através do seu município de origem, pois este Sistema de Regulação é um sistema web, criado para o gerenciamento de todo Complexo Regulador de Campos dos Goytacazes, tendo sido disponibilizado aos demais municípios da região visando facilitar o acesso dos usuários dos serviços de saúde, tanto dos módulos ambulatoriais como hospitalares para todos municípios referenciados para Campos dos Goytacazes através da PPI; o sistema atua desde a solicitação do serviço até a confirmação do atendimento ao usuário, bem como, a regulação de leitos hospitalares, em caso de necessidade. Sempre que indicada pela equipe do CER a utilização de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, será feito o processo de aquisição para disponibilizar ao paciente, de acordo com o que é preconizado pelo SUS.

O Fluxo para atendimento aos bebês de risco, crianças com deficiência, casos pós alta

hospitalar (lesados medulares, amputados algumas lesões encefálicas) terão vagas prioritárias reguladas de primeira vez ou de reserva técnica para agendamento no CER III.

Nos casos de alta dos pacientes de reabilitação física, o fluxo de contra referência se dá com o encaminhamento do usuário para as unidades básicas de saúde municipais de origem.

10.4. Reabilitação Visual

Os municípios da região Norte encaminham através de seus STFD para os serviços referenciados que realizam atividades de reabilitação credenciadas pelo Estado, fora da Região, sendo AFAC (Associação Fluminense de Amparo aos Cegos) para quase todos os municípios excetuando Quissamã que tem seu recurso de PPI pactuado no serviço habilitado do Município de Niterói e também encaminha os pacientes para o Instituto Benjamin Constant.

Em Macaé o Município tem como referência a AFAC em Niterói e Hospital Beneficência Portuguesa em Campos.

10.5. Reabilitação Intelectual

Não existe serviço habilitado na região, porém nos municípios há serviços de: APAE, PESTALOZZI e APOE.

Macaé realiza os atendimentos de Reabilitação Intelectual/Mental/Psicossocial através dos dispositivos da RAPS e também conta com os serviços das instituições (APAE e Pestalozzi).

Com a Implantação do Centro Especializado em Reabilitação - CER III, com referência a modalidade Intelectual, os usuários que necessitem de serviço devem procurar a UBS mais próxima do local de residência onde será avaliado e encaminhado ao atendimento em reabilitação através da inserção no sistema de regulação do Município de Campos dos Goytacazes (SOPHYA) ou através do seu município de origem; esse Sistema de Regulação é um sistema web, criado para o gerenciamento de todo Complexo Regulador de Campos dos Goytacazes, mas foi disponibilizado aos demais municípios da região visando facilitar o acesso dos usuários dos serviços de saúde, tanto dos módulos ambulatoriais como hospitalares, para todos municípios referenciados para Campos através da PPI.

O Fluxo para atendimento aos bebês de risco, crianças com deficiência, casos pós alta hospitalar (lesados medulares, amputados algumas lesões encefálicas) terão vagas prioritárias reguladas de primeira vez ou de reserva técnica para agendamento no CER III.

10.6. Ostomia

Os municípios da região encaminham as demandas dos usuários de bolsa de ostomia para o município de referência que é Campos dos Goytacazes que possui um programa regional que, além de dispensar as órteses (bolsas e demais materiais) que são fornecidas trimestralmente pela Secretaria Estadual de Saúde, presta atendimento multiprofissional (médicos cirurgiões e clínico geral, enfermagem, serviço social, nutricionista, psicólogo e técnico de enfermagem) a todos dos municípios da região, exceto Macaé que atende ao seu próprio usuário.

O serviço de Ostomia do Município de Macaé atualmente está localizado no segundo piso do Pólo de Lesões Cutâneas – Casa do Curativo com equipe composta por enfermeira e assistente social. O pólo faz a dispensação das bolsas e adjuvantes de segunda à quinta das 13:30h as 16h além das consultas de enfermagem e entrevista social.

10.7. Oficina Ortopédica

Como não havia o serviço de Oficina Ortopédica na região, todos os municípios remanejaram sua PPI física e financeira de Oficina Ortopédica para o município de Niterói. Executando

Em Macaé há um Programa Órtese e Prótese composto por profissionais de fisioterapia, terapia ocupacional e serviço social que realizam avaliações e orientações, mas também encaminham as solicitações de OPM para as oficinas ortopédicas de Niterói (AFR e APN) através do RESNIT.

Com a implantação da Oficina Ortopédica anexa ao prédio do CER III em Campos dos Goytacazes será facilitado o acesso ao usuário que necessitar do serviço de dispensação, de confecção, de adaptação e de manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM). As OPM, dispositivos e tecnologia assistiva dispensadas pela Oficina Ortopédica terão sua indicação baseada em avaliações multidisciplinares das necessidades e capacidades das pessoas com deficiência e com foco na produção da autonomia e o máximo de independência nos diferentes aspectos da vida.